

# PESQUISA DE TRIATOMÍNEOS NOS MUNICÍPIOS DE ERECHIM E GETULIO VARGAS. RESULTADOS DE OUTRAS INVESTIGAÇÕES

Prof. R. di PRIMIO \*

No dia 27 de janeiro de 1956, seguimos, pelo avião da carreira da Varig para Erechim, com o objetivo precípua de realizar o levantamento parasitológico dos transmissores da doença de Chagas em uma das regiões mais interessantes do Alto Uruguai, de acôrdo com a nova divisão regional para o Estado do Rio Grande do Sul.

Na ausência do Senhor Prefeito Carlos Irineu Pieta que, em missão oficial, se encontrava em Pôrto Alegre, procuramos o Senhor Armando Pôrto Alegre, presidente do Rotary Club de Erechim e, depois, o secretário da mesma entidade, Senhor Waldemiro Galli que nos acompanhou ao Hospital onde, na ocasião, trabalhavam nas suas respectivas especialidades, os Drs. Ciro de Miranda e Silva, Raimundo Fiorelo Zanin e Sydney Guerra.

O assunto principal versou sôbre a incidência da doença de Chagas, distribuição dos triatomas no Rio Grande do Sul e análise das ocorrências nosológicas locais.

Os resultados foram inteiramente negativos quanto às informações prestadas pelos três distintos profissionais, ressaltando a particularidade de ser o Dr. Ciro Miranda chefe do Pôsto de Saúde local, cuja séde visitamos.

Procuramos, para informes relacionados com a nossa missão, o Dr. João Caruso cuja personalidade, sob todos os pontos de vista, se impõe como elemento de cultura e conhecedor do município.

Chuva continuada durante a tarde. À noite, às 19 horas e 30 minutos, realizou-se a reunião do Rotary Club com a presença de 22 rotarianos, inclusive mé-

dicos e mais os colegas Drs.: Raimundo F. Zanin, Alvaro Soares, Carlos Kvitko e Sydney Guerra.

Após o jantar, no salão da Sociedade Ipiranga, ponto das reuniões semanais do Rotary, realizamos uma palestra com projeções luminosas sôbre "Triatomíneos e doença de Chagas", seguindo-se a distribuição de impressos sôbre o assunto e exibição das espécies de triatomas de maior interesse para a vulgarização e facilidade à determinação da distribuição geográfica.

Manhã, dia 28, chuvosa, impossibilitando qualquer investigação no interior do município pelas estradas secundárias e vicinais. Empregamos o tempo para inquérito epidemiológico entre os médicos e os moradores antigos, mais categorizados e capazes.

À tarde, aproveitando uma estiagem, apesar do céu coberto de densas nuvens, percorremos, na companhia do Sr. Vitor Nunes da Silva, funcionário do D.E.S., as ruas e estradas dos arredores da cidade, como medida preliminar ao levantamento parasitológico nas zonas mais propícias para tais empreendimentos.

Inspeccionamos diversas casas e inquirimos muitos moradores dos quais destacamos os seguintes, de maior significação no caso.

Polígono 21 de abril.

João da Silva Goula, de Santa Maria. Reside há 25 anos em Erechim onde jamais viu o transmissor, aliás encontrou na sua cidade natal.

\* Catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul. -- Diplomado pelo Instituto Oswaldo Cruz. -- Diplomado em Higiene e Saúde Pública pela Universidade do Brasil.

### Vila Alipio Faria.

1) Casa comercial de Pedro de Almeida. Radicado há 7 anos em Erechim. Logo reconheceu os exemplares que lhe foram mostrados comparando aos existentes em Cruz Alta, localidade onde nasceu. Na atual residência não observou e nem ouviu falar em tais insetos entre as inúmeras pessoas que freqüentam, como ponto de reunião, seu estabelecimento comercial.

2) Andradina Benites. Natural de Erechim. Esteve em Santa Catarina onde observou o triatoma em plena ação parasitária. Jamais viu ou teve informações na localidade onde há anos reside.

3) Francisco Hagers. Holandês. Está radicado há 43 anos no município de Erechim. Até então não conhecia triatoma sobre o qual nunca ouviu referência.

4) João Henrique dos Santos. Natural de Pôrto Alegre e residente em Erechim desde 1942. Tendo servido muito tempo no Exército, percorreu quasi todo o Brasil. Não se recorda de comentários sobre o vetor na vizinhança.

5) Antonio Gonçalves. Zelador da estação da emissora local de rádio onde está instalada a alterosa torre. Natural de Erechim. Dedicar-se, como amador, à pesca, motivo porque está em contato freqüente e sadio com a natureza em vários lugares do município. Aponta a possibilidade da existência do transmissor na zona norte de Erechim.

### Estabelecimentos de ensino secundário.

Com objetivo de vislumbrar qualquer exemplar de triatoma nos pequenos museus ou incompletas coleções de animais, notadamente de insetos, das respectivas zonas que alguns estabelecimentos de ensino secundário possuem, visitamos, sem resultados positivos, os seguintes:

1) Santuário e Seminário Nossa Senhora de Fátima, na rua 7 de setembro. Inquérito e conversa muito agradável com o Reitor, Padre Santo Fortunato Guerra e o Padre João Romboli.

### 2) Ginásio São José.

Possue um pequeno laboratório e museu incipiente de História Natural. Informações com a Senhora Madre Maistella, na ausência da professora de Ciências Naturais.

### 3) Ginásio Nossa Senhora Media-neira.

Pertencente à ordem dos Maristas, então dirigido pelo Irmão Carlos. Professôres em férias e o estabelecimento em pintura e reforma geral.

### 4) Casa Canônica.

Fomos atendidos pelo padre Luiz Antonio Busanello, da mesma ordem do Santuário e Seminário Nossa Senhora de Fátima, e que, por feliz coincidência leciona e dedica-se ao estudo da História Natural. Nada elucidou quanto à presença de triatomas na região.

Domingo, pela manhã, as condições meteorológicas não permitiram nenhuma pesquisa importante.

A tarde, em companhia do prestimoso Prefeito, Senhor Carlos Irineu Pieta, partimos para o interior, em direção de Barão de Cotegipe, onde chegamos às 16 horas, desenvolvendo as seguintes atividades:

1) Visita ao sub-prefeito, Luiz Bianchi.

2) Inquérito no "Bar Jockey Club", onde 24 pessoas se encontravam, algumas jogando, outras conversando ou bebendo em habitual e amistoso passatempo dominiqueiro. Para tôdas, os exemplares de *T. infestans* e *P. megistus*, que passaram atentamente de mão em mão, eram desconhecidos. Apenas um, deu indicação de sua possível existência no sub-distrito de Votouro.

3) Casa comercial de Bruno Kalinosky.

De 20 pessoas presentes, duas deixaram entrever que tais vetores não seriam estranhos na localidade.

4) Visita ao Hospital São Vicente de Paula, do Dr. Werner Dexheimer da Sil-

va que, juntamente com o farmacêutico e algumas pessoas presentes, não forneceram informações seguras quanto à presença do vetor nas cercanias de Cotegipe. Em época anterior enviamos impressos sobre a doença de Chagas, solicitando pronunciamentos elucidativos, sem resultado.

#### São Valentim.

Continuando a viagem, apesar da instabilidade do tempo, chegamos, ao entardecer, em São Valentim. Procuramos, em sua residência, o Dr. Salim Farret que, anteriormente, recebera impressos e cartas com pedidos de cooperação para o real reconhecimento da situação epidemiológica da doença de Chagas naquelas paragens.

Essa orientação deu resultado satisfatório, porquanto o distinto colega, já de sobreaviso, capturara insetos suspeitos na localidade, três no interior de domicílio e outro na parede externa de um galpão de madeira, rodeado de vegetação, em épocas diferentes e nos meses de janeiro e fevereiro.

Com o exemplar, já ressequido, que nos foi entregue, para determinação, ficava demonstrada, cabalmente, a presença do *Panstrongylus megistus* em São Valentim.

Imediatamente fizemos demorada pesquisa, segundo a técnica habitual, na casa e dependências onde fora constatada a presença do transmissor. Não encontramos forma evolutiva, nem vestígio da referida espécie ou de outra.

O aparecimento de exemplares de *Panstrongylus megistus* em tais circunstâncias, reafirma os hábitos que anteriormente divulgamos e, de modo especial, ao que tange à recrudescência periódica do hematofagismo.

O regresso de São Valentim se realizou às 20 horas sob aguaceiro fraco e impertinente no início da viagem, com intensidade crescente até chegarmos em Erechim.

Posteriormente, em 18-2-1956, recebemos, de idêntica procedência, mais um exemplar da mesma espécie.

Pela manhã do dia seguinte visitamos o "Laboratório de Exames Clínicos"

do Dr. Euclydes Maragno, onde nada colhemos de positivo sobre a doença de Chagas, nem sobre a presença de triatomíneos na região.

Aproveitamento do tempo em inquérito entre os antigos moradores e pessoas dedicadas aos fenômenos que cercam o homem na mais estrita dependência com a natureza.

Comparecemos à Prefeitura, onde o Sr. Prefeito prestou esclarecimentos sobre a divisão do município e diversos fatores de importância epidemiológica no caso. Anunciou, também, a reunião dos subprefeitos em 6-2-1956, onde seriam combinadas medidas complementares e co-adoras para melhor conhecimento da distribuição geográfica dos triatomíneos naquela rica região.

#### GETÚLIO VARGAS

Em companhia do nosso companheiro de Rotary, Eolo Arioli, seguimos, às 14 horas, para o município de Getúlio Vargas, via Erebangó, com uma estada na estação Getúlio Vargas, onde conferenciamos com o Padre Albino Luiz Staviniski que sempre demonstrou pendor aos assuntos relacionados com a Zoologia.

Visitamos o Hospital Santo Antonio, sob a orientação profissional do Dr. Armando Scherer, com quem abordamos questões relativas à nosologia da região, notadamente a doença de Chagas e respectivos transmissores.

Chegando à cidade de Getúlio Vargas, séde do município do mesmo nome, visitamos os Drs. Oswaldo Guerra, Olavo Padaratz e a farmacêutica Dra. Irene Brozine Padaratz, no Hospital São Roque, grande centro de atividade médica e cirúrgica da região.

Em seguida, na companhia dos dois citados colegas, procuramos o Dr. Mario Sartori Falcão, eficiente chefe do Pôsto de Saúde local.

Após perquirição dos fatores epidemiológicos referentes à doença de Chagas naquela comuna, retornamos a Erechim, às 20 horas e 15 minutos.

O regresso a Pôrto Alegre se efetivou pelo avião da carreira da Varig, no dia 31 de janeiro de 1956.

## CONFRONTO E RESULTADOS DE OUTRAS INVESTIGAÇÕES

O quadro anexo registra mais uma distribuição geográfica dos triatomíneos no Rio Grande do Sul, de acôrdo com os municípios, localidades, espécies capturadas e examinadas, como resultado das nossas últimas investigações e, em aditamento, aos trabalhos já publicados.

Alguns resultados comportam referências especiais.

Há citação de triatomas em localidades já consignadas como reafirmação da infestação em maior escala do que dependem as variações dos índices de infecção.

A presença do *T. rubrovaria* na localidade de Cachoeirinha, no município de Gravataí onde já assinalamos o *Panstrongylus megistus*, constitúe original contribuição ao assunto.

A constatação do *Panstrongylus megistus* em dois municípios — Erechim e São Francisco de Paula — enquadrados em regiões diversas, de acôrdo com a nova divisão regional do Rio Grande do Sul, tem especial significação epidemiológica.

Em Erechim, hoje pertencente ao Alto Uruguai, a sua presença, "a priori", era prevista pela aproximação das seguintes zonas já infestadas pela referida espécie: Três Passos, Palmeira das Missões, Iraí e o município limítrofe de Sarandí, todos com semelhantes ou aproximadas condições mesológicas.

A segunda verificação ocorrida em São Francisco de Paula, situado, de acôrdo com a referida divisão, na região "Campos de Cima da Serra", reveste-se de maior importância pelas excepcionais condições climatéricas decorrentes, entre outros fatores, da sua altitude.

Satisfazendo anterior e reiterado pedido de remessa de material daquela encantadora zona, recebemos do Dr. Bellefonte Albuquerque, para classificação, dois *Hemipteros* da localidade Pai Bitú, 3.º distrito. Eram exemplares, já desseccados, macho e fêmea, de *Panstrongylus megistus*.

Essa constatação dissipou a dúvida existente, até então, quanto à presença de triatomas naquelas paragens, conforme registra a nossa publicação de 1951.

No quadro anexo da presente contribuição, contrastando com as normas e os resultados dos nossos trabalhos, há maior número de exemplares mortos do que examinados e, conseqüentemente, diminuta percentagem de positivos quanto à infecção pelo *Trypanosoma cruzi*.

Entre outras causas aponta-se a chegada de numerosos *T. infestans* mortos, procedentes de Santo Angelo, de uma zona reconhecidamente infestada e infectada.

Outro motivo dessa disparidade estatística foi a remessa de exemplares procedentes de Caçapava do Sul, de *Triatoma rubrovaria* que, como espécie silvestre, pela demora no transporte e por outras causas fortuitas, tiveram pouca sobrevivência.

Em ambos os casos, entretanto, a contribuição foi valiosa porque ofereceu oportunidade para a classificação e, ao mesmo tempo, reafirmação da espécie dominante em condições mais amplas, nas respectivas zonas de origem, aliás, de variáveis índices de infestação e de infecção.

Nas 34 procedências de material no presente trabalho, abrangendo localidades diversas e algumas repetidas, mas oriundas de domicílios diferentes, estão compreendidos 21 municípios, dos quais dois se apresentam infestados pela primeira vez pelo *P. megistus* — Erechim e São Francisco de Paula — e outro — Gravataí — que ao lado da espécie já anteriormente por nós assinalada aparece o *Triatoma rubrovaria*.

Os demais figuram como elementos de comprovação do ponto de vista parasitário onde, ao todo, aparecem quatro espécies de vetores.

Outras considerações estão implicitamente contidas no quadro que condensa os elementos básicos da presente contribuição.

### VIAGENS SUBSIDIARIAS

#### Passo Fundo:

A viagem à cidade de Passo Fundo, de 16 a 20 de maio de 1956, teve como objetivo principal a realização de conferências na Associação Médica sobre "Helminthoses" e "Triatomíneos e doença de Chagas".

Seguiram-se duas outras palestras educacionais sôbre "Principais Helminthoses" proferidas no "Instituto Educacional de Passo Fundo" e no Ginásio dos Irmãos Maristas.

Como trabalho preliminar aos nossos objetivos específicos naquele município, além da aludida conferência, realizamos uma palestra radiofônica na "Rádio de Passo Fundo" intitulada: "Triatomíneos e doença de Chagas".

#### Getúlio Vargas:

Aproveitando a oportunidade, visitamos, pela segunda vez, a cidade de Getúlio Vargas para continuação das investigações parasitológicas.

#### Jaguarão:

Uma eventual viagem ao município de Jaguarão, já parcialmente por nós trabalhado, motivou nova pesquisa de triatomíneos em diversos ranchos e casas nos arredores da Fazenda pertencente ao Dr. Mirabeau Pacheco Baltar, em 8 de julho de 1956.

Aplicando a técnica habitual de desinsetização, os resultados foram negativos. Entretanto, no decorrer do inquérito, moradores de uma das casas visitadas informaram que, em época recente, apareceram alguns insetos semelhantes aos que, na ocasião, lhes foram mostrados.

### Quadro das espécies de Triatomíneos por municípios, localidades infestadas, espécies, insetos capturados e examinados.

#### Triatoma infestans

Municípios	Localidades	Capt.	Exam.	Pos.	Neg.
Cruz Alta	Zona Rural	1			
Guaporé	Dois Lageados	9			
Ijuí	Dist. da Ramada	1			
Montenegro	Bela Vista, 10.º Dist.	1	1		
Pôrto Alegre	Av. 3 de Novembro	1			
Santiago	Estancia do Cerro	13	2		2
Santo Angelo	Zona rural	5	5	3	2
" "	Intre Ijuis — Casa D. P.	5	5		5
" "	" " " O. T.	8	4		4
" "	" " " L. C.	5	2		2
" "	Serra de Baixo	13			
" "	Zona Rural	282			
S. Francisco de Assis	Zona do Cemiterio	13			
São Gabriel	Zona rural	1	1		1
São Jeronimo	Sitio Gramal	10			
Sobradinho	Poma Serra	11			
" "	Tamanduá	6	4	2	2
Tapes	Zona rural	8			
Taquari	Bom Retiro do Sul	1	1		1
		394	25	5	19

Quadro das espécies de Triatomíneos por municípios, localidades infestadas, espécies, insetos capturados e examinados.

**Triatoma rubrovaria**

Municípios	Localidades	Capt.	Exam.	Pos.	Neg.
Alegrete	Próximo à Estação V.F.R.G.S.	1			
"	Fazenda Remanso	2			
"	Fazenda do Posto	5	2		2
Caçapava do Sul	2.º Distrito	1			
" " "	Fazenda Fam. Lang.	392			
" " "	Fazenda do Salso	261			
" " "	Espinilho, 2.º Sub-Dist.	29			
Gravataí	Cachoeirinha	1			
Jaguarão	1.ª Zona	2			
Quarai	Fazenda da Tuna	9			
S. Francisco de Assis	3.º Distrito	3			
São Jerônimo	Zona Rural	1			
		707	2		2

**Panstrongylus megistus**

Municípios	Localidades	Capt.	Exam.	Pos.	Neg.
Canôas	Santa Rita, 2.º Distrito	1			
Cruz Alta	Zona rural	1			
Erechim	São Valentim	2			
Iraí	Centro urbano	2			
S. Francisco de Paula	Pai Butiá — 3.º Dist.	2			
S. Jerônimo	Cerro do Roque	1			
Taquara	Recosta	1			
		10			

**N. circummaculata**

Municípios	Localidades	Capt.	Exam.	Pos.	Neg.
Caçapava do Sul	Zona rural	15			

Ao todo, foram capturados 1.124 exemplares dos quais 27 examinados, com 5 positivos para *Trypanosoma cruzi* e 22 negativos.